financiamento comunitário (FEDER) de € 564.115,00 e um financiamento nacional de € 2.018.885,00.

Artigo 4.º

Entrada em vigor

A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

11 de janeiro de 2018. — A Ministra do Mar, *Ana Paula Mendes Vitorino.* — 10 de janeiro de 2018. — O Secretário de Estado do Orçamento, *João Rodrigo Reis Carvalho Leão.*

311071909

DEFESA NACIONAL

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 986/2018

Considerando que se deu a vacatura do lugar do cargo de Subdiretor-Geral da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, nos termos do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 25.º do Estatuto do pessoal dirigente dos serviços e órgãos da administração central, regional e local do Estado, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual;

Considerando que importa garantir o normal funcionamento dos serviços e que o Major-General Piloto-Aviador João Guilherme Rosado Cartaxo Alves, pela sua aptidão e experiência profissional, demonstrada pelo respetivo currículo, publicado em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante, tem o perfil pessoal e profissional adequado para se alcançarem os objetivos pretendidos para a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional;

Considerando que, nos termos do artigo 27.º do referido Estatuto, os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição em caso de vacatura, determina-se o seguinte:

1 — É designado, em regime de substituição, para exercer o cargo de Subdiretor-Geral da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional o Major-General Piloto-Aviador 043535-L João Guilherme Rosado Cartaxo Alves.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 31.º do referido Estatuto, o ora designado pode optar pelo vencimento ou retribuição da sua função, cargo ou categoria de origem.

3 — Para efeitos do disposto no n.º 16 do artigo 19.º do referido Estatuto, a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho.

4 — O presente despacho produz efeitos na data da sua assinatura.

29 de dezembro de 2017. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes.*

Nota curricular

O Major-General 043535-L João Cartaxo Alves ingressou na Força Aérea em outubro de 1980 e é licenciado em Ciências Militares e Aeronáuticas, pela Academia da Força Aérea.

Em dezembro de 1985 foi brevetado na Base Aérea n.º 1, em Sintra, e em janeiro de 1986, foi colocado na Base Aérea n.º 5, em Monte Real, onde efetuou o Curso Complementar de Aeronaves de Combate, tripulando aviões T-33, na Esquadra 103.

No mesmo ano foi colocado na Base Aérea n.º 3, em Tancos, onde fez o curso complementar em aviões multimotores, na aeronave CASA C-212 (Aviocar), e onde integrou, até 1991, a Esquadra de Transportes 502, tendo-se qualificado como Piloto Comandante na aeronave C-212 e desempenhando, entre outras, as funções de Oficial de Informações e Guerra Eletrónica daquela Base Aérea.

Em janeiro de 1992 foi colocado na Esquadra 501, na Base Aérea n.º 6, no Montijo, onde foi qualificado no avião C-130H, como Piloto Comandante e Piloto Instrutor.

No ano letivo 1993/94 frequentou o Curso Geral de Guerra Aérea, no Instituto de Altos Estudos da Força Aérea, findo o qual regressou à Base Aérea n.º 6, onde, em 1995, assumiu as funções de Oficial de Operações da Esquadra de Transporte 501.

A partir de setembro de 1997 passou a chefiar o Gabinete de Prevenção de Acidentes da Base Aérea n.º 6 e em abril de 1998 foi nomeado Comandante da Esquadra de Transportes 501, cargo que ocupou até 2002. Neste período participou em várias missões Nacionais e NATO, nomeadamente IFOR, SFOR, KFOR, UNTAET, Alba e ISAF.

Em junho de 2002 foi nomeado Comandante do Grupo Operacional 61 e, posteriormente, 2.º Comandante da Base Aérea n.º 6.

De 2003 a 2004 desempenhou as funções de Chefe da Repartição de Planos (A5) do Comando Operacional da Força Aérea, em Monsanto, Lisboa.

Em agosto de 2004 foi nomeado para uma missão de serviço na NATO no *Reaction Force Air Staff* (RFAS), em Kalkar, onde exerceu as funções *Air Policy Staff Officer*.

Em 2005, com a criação do primeiro Centro de Excelência da NATO, foi nomeado para integrar o módulo inicial do *Joint Air Power Competence Centre* (JAPCC), com as funções de responsável pela área do Transporte Aéreo.

Em agosto de 2007 foi nomeado Chefe do Estado-Maior do Comando Operacional da Força Aérea.

Em setembro de 2008 assumiu as funções de Comandante da Base Aérea n.º 6, cargo que ocupou até outubro de 2010.

No ano letivo de 2010-2011 frequentou o Curso de Promoção a Oficial General, no Instituto de Estudos Superiores Militares, após o qual passou a desempenhar as funções de Diretor de Operações do Comando Aéreo e de Diretor de Operações do NATO *Combined Air Operations Centre 10 (CAOC 10*), em Monsanto, Lisboa.

Em janeiro de 2012 foi nomeado 2.º Comandante do Comando Aéreo e, em novembro de 2012, com a reestruturação dos Comandos NATO e com a criação de um único CAOC para toda a região sul da NATO, integrou o módulo inicial do NATO *Combined Air Operations Centre de Torrejon*, em Madrid, onde exerceu as funções de Diretor de Operações.

Em outubro de 2014 foi nomeado Diretor de Instrução da Força Aérea e, em julho de 2015, 2.º Comandante do Comando Aéreo, tendo desempenhado interinamente as funções de Comandante Aéreo, entre fevereiro e setembro de 2016.

De outubro de 2016 até ao presente desempenhou as funções de Chefe do Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Ao longo da sua carreira participou em vários estudos e grupos de trabalho dos quais se destacam a «Autoridade Aeronáutica Nacional e o seu Enquadramento Nacional e Internacional» em 2011, o «Estudo do impacto da implantação de uma Infraestrutura Aeronáutica Civil na Base Aérea n.º 6, Montijo», em 2017. Com as funções de Diretor do Grupo de Trabalho participou no programa relativo à «Aquisição, Estatuto, Operação, Manutenção e Sustentação das Aeronaves Anfíbias de Combate a Incêndios Florestais para a ANPC», em 2014, e no programa da «Aeronave de Transporte Estratégico KC390», que decorre desde 2015.

Durante o seu tempo de serviço na Força Aérea, nas funções próprias inerentes à especialidade de Piloto Aviador acumulou cerca de 9000 horas de voo em vários tipos de aeronaves e da sua folha de serviço constam vários louvores e condecorações, de que se destacam as Medalhas de Serviços Distintos, Ouro e Prata, a medalha de Mérito Aeronáutico, Cruz Naval, Medalhas de Mérito Militar (1.ª e 2.ª Classe), Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar e a Grande Cruz de Mérito Aeronáutico com distintivo branco do Reino de Espanha.

311065664

Despacho n.º 987/2018

1 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 11.º e da alínea *a*) do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, determino, a seu pedido, a cessação de funções de Chefe do meu gabinete do Tenente-general do Exército António Martins Pereira, cargo para o qual tinha sido designado pelo Despacho n.º 2658/2016, 28 de janeiro de 2016, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 36, 22 de fevereiro de 2016.

2 — O presente despacho produz efeitos a 12 de janeiro de 2018.

10 de janeiro de 2018. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*.

311065575

Despacho n.º 988/2018

1 — Ao abrigo do disposto na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.os 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 janeiro, designo, para exercer as funções de chefe do meu gabinete, a licenciada em Economia Maria João Sanches de Azevedo Mendes, com produção de efeitos a 12 de janeiro de 2018, cessando, a partir da mesma data, as funções de técnica especialista, cargo para o qual tinha sido designada pelo Despacho n.º 2660/2016, 28 de janeiro, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 36, de 22 de fevereiro de 2016.

2 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do referido decreto-lei, a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho.

3 — Publique-se no *Diário da República* e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

10 de janeiro de 2018. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes.*

Nota curricular

Maria João Sanches de Azevedo Mendes nasceu a 18 de setembro de 1956, em Lisboa, é licenciada em Economia pelo ISCTE (1978), tendo também completado o 4.º Ano da Licenciatura em Gestão de Empresas do ISCTE (1982).

De janeiro de 2016 até à presente data, exerceu as funções de técnica especialista no Gabinete do Ministro da Defesa Nacional.

Entre 2014 e final 2015 assumiu as funções de Diretora Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos do Comité Olímpico de Portugal.

Anteriormente, foi Secretária-Geral da APORVELA — Associação Portuguesa de Treino de Vela (2014).

Entre 2009 e 2013 foi Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa com os pelouros das Finanças, do Património e dos Recursos Humanos. Em 2009 prestou consultadoria a projetos e PMEs.

Entre 2002 e 2008, trabalhou na PT Comunicações, como Diretora na Área de Organização do Negócio Residencial e da Qualidade e responsável pela Área de Avaliação da Qualidade do Serviço e Gestora de Projetos (2006-2008) e como Diretora na Área de Planeamento, Responsável pela Área de Gestão de Objetivos do Wireline (2002-2006).

Entre 1985 e 2002, desempenhou várias funções na Companhia Portuguesa Rádio Marconi, nomeadamente como Diretora de Planeamento e Controlo (2000-2002) e como Diretora de Serviços Controlo de Gestão da Companhia Portuguesa Rádio Marconi (1989-2000).

Iniciou a sua carreira em 1979 na Companhia de Papel do Prado, que integrava o grupo Soporcel, como assessora da Administração, tendo assegurado de 1982 a 1985 o cargo de responsável da Área Financeira.

311064384

Louvor n.º 22/2018

Louvo a Dr.ª Maria João Sanches de Azevedo Mendes pela forma extremamente competente, profissional, leal e empenhada como desempenhou, desde dezembro de 2015 até à presente data, as funções de adjunta financeira no meu gabinete.

A notável experiência, a abrangência dos seus conhecimentos, o pragmatismo e a capacidade de trabalho evidenciados foram determinantes para uma análise adequada dos consideráveis assuntos da área financeira, muitos deles de elevada complexidade, aconselhando e propondo, invariavelmente, as melhores ou possíveis opções para cada um deles. Neste particular, a Dr.ª Maria João Mendes procurou e continua a procurar, de forma permanente, melhorar processos que contribuam para a eficiência, com um melhor controlo e que assegurem o cabal cumprimento de todos os normativos, podendo-se referir, entre outros, os subjacentes à execução da Lei de Programação Militar e aos aspetos que no Orçamento do Estado mais se relacionam com a área governativa da Defesa Nacional.

A Dr.ª Maria João Mendes é uma pessoa de trato fácil e foi evidente o bom relacionamento com as outras áreas de governação, com o EMGFA e os Ramos das Forças Armadas, com os Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional e outras entidades ou órgãos tutelados pelo Ministro da Defesa.

Estas suas qualidades, e ainda a sua permanente disponibilidade, lealdade, honestidade e espírito de bem servir, sempre no superior interesse nacional, granjearam-lhe o respeito e a admiração de todas e todos os que com ela trabalham.

Desta forma, e também porque o Ministro da Defesa lhe reconhece todas estas qualidades, a Dr.ª Maria João Mendes foi chamada a desempenhar as funções de Chefe de Gabinete, para as quais manifestou, de igual forma e desde logo, total disponibilidade e entusiasmo.

Pelo que acima é referido e fica expresso, é-me muito grato reconhecer publicamente o extraordinário desempenho da Dr.ª Maria João Mendes no âmbito da assessoria financeira, em particular num período em que o país ainda se deparou com os bem conhecidos constrangimentos orçamentais.

Considero, assim e através deste louvor, ser de inteira e merecida justiça reconhecer publicamente os notáveis serviços prestados pela Dr.ª Maria João Sanches de Azevedo Mendes à Defesa Nacional e ao país.

11 de janeiro de 2018. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes*.

311065607

Portaria n.º 82/2018

Louvo o Dr. Telmo António Freire Gonçalves da Silva, pela forma muito competente, dedicada e eficiente como, desde 18 de dezembro 2015 até 10 de janeiro de 2018, desempenhou as funções de Adjunto de Comunicação no meu Gabinete.

No desempenho do seu cargo, demonstrou ter um grau elevado de conhecimentos técnicos e experiência profissional, espírito de iniciativa, excelente capacidade de trabalho, organização e rigor, em todas as circunstâncias, nas diversas tarefas que lhe foram atribuídas na sua área funcional, a área de comunicação do meu Gabinete.

Ao longo deste período, o Dr. Telmo Gonçalves confirmou ser possuidor de competências profissionais de elevado nível para a análise e síntese que promoveu de forma inteligente e ajustada às diversas circunstâncias, bom senso, lealdade, carácter, espírito de sacrifício e total dedicação ao serviço, que a par de uma sólida cultura geral e experiência profissional, asseguraram em permanência uma assessoria rigorosa e diligente, tornando-se assim, um auxiliar precioso do Ministro da Defesa Nacional.

Foi também notória a sua permanente disponibilidade e entrega a alguns dos processos mais complexos, cujo contributo pessoal e profissionalismo, aliados à sua profunda convicção da importância da transparência e do rigor, permitiram o esclarecimento e a satisfação cabal das necessidades de informação dos Órgãos de Comunicação Social sobre os elementos mais importantes das políticas prosseguidas por este Governo, nomeadamente através Defesa Nacional.

O Dr. Telmo Gonçalves revelou, no âmbito técnico-profissional, elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, destacando-se, ainda, o modo extremamente competente, proativo e dinâmico como soube sempre reagir aos desafios com que se deparou nos diversos processos em que teve de intervir. Foi também notória a sua elevada aptidão para trabalhar em equipa e facilidade de relacionamento interpessoal, refletida no modo cordial como conseguiu trabalhar com os representantes de vários Órgãos de Comunicação Social sobre os elementos mais importantes da minha ação governativa e com outros membros do Gabinete nas mais variadas situações.

Todas estas competências confirmam por isso as qualidades profissionais e pessoais do Dr. Telmo António Freire Gonçalves da Silva, e demonstraram o seu compromisso com os valores e modelos de comportamento baseados na ética profissional, honestidade, transparência e confiança que nortearam o seu desempenho de funções no meu Gabinete, pelo que os serviços por si prestados devem ser considerados de muito elevado mérito, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º e no n.º 2 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, concedo a medalha da Defesa Nacional, de 2.ª classe, ao Dr. Telmo António Freire Gonçalves da Silva.

9 de janeiro de 2018. — O Ministro da Defesa Nacional, *José Alberto de Azeredo Ferreira Lopes.*

311064351

Portaria n.º 83/2018

Louvo o Tenente-general António Martins Pereira pela excecional dedicação, brio profissional, capacidade de trabalho, competência e eficiência com que desempenhou as exigentes funções de Chefe do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional, nos últimos dois anos.

Oficial de elevada craveira intelectual e com aptidão para bem servir nas mais diferentes circunstâncias com que se deparou, evidenciou uma notável capacidade de análise, espírito crítico e sentido prospetivo, que, aliados à sua inexcedível disponibilidade, dinamismo e referida capacidade de trabalho que lhe são reconhecidos, refletiram a sua esclarecida noção do dever, na função que desempenhava como Chefe do Gabinete.

A capacidade de organização e de coordenação demonstradas e a persistência que incutiu na condução das diversas e multifacetadas atividades, com um espírito de liderança muito particular, justo e honesto, coordenou a equipa do meu Gabinete para, em tempo e de uma forma sempre determinante, apresentar propostas fundamentadas, coerentes, consistentes e realistas, correspondendo assim a exigentes padrões de eficácia, eficiência, rigor e método contribuindo, assim, de forma extraordinariamente zelosa para o apoio à tomada de decisão do Ministro da Defesa Nacional.

Dotado de sólida formação militar e humana, de elevado sentido de obediência e lealdade, e com um apurado sentido ético do dever, o Tenente-general António Martins Pereira assumiu e exerceu com extrema dedicação profissional e pessoal e elevado espírito de missão as funções que lhe foram confiadas.

O elevado conhecimento da Defesa Nacional no seu conjunto, o pragmatismo e a capacidade de sistematização dos problemas, que são reconhecidos ao Tenente-general António Martins Pereira, aliado ao seu elevado entusiasmo, capacidade de resiliência e uma personalidade extremamente vincada e frontal, com sólidos dotes de carácter militar, permitiram invariavelmente corresponder a todas as solicitações, mesmo